Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Diretoria de Avaliação 18.odon@capes.gov.br

Documento Orientador de APCN

Área 18:

Odontologia

Coordenador da Área: Manoel Damião Sousa-Neto
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Altair Antoninha Del Bel Cury
Coordenador de Programas Profissionais: José Mauro Granjeiro

2023

SUMÁRIO

1 CONDIÇÕES ASSEGURADAS PELA INSTITUIÇÃO 4

1.1 COMPROMETIMENTO DA INSTITUIÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO E O ÊXITO DO CURSO 4

1.1.1 Documentos oficiais de comprometimento 4

1.1.2 Aderência ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente ou documento equivalente. 4

INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA 6

1.2 6

1.2.1 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca; recursos de informática; espaço físico para condução das atividades letivas e administrativas. 6

1.3 OUTRAS CONSIDERAÇÕES 7

2 PROPOSTA DO CURSO 8

2.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA DE CURSO 8

2.2 OBJETIVOS 8

2.3 REGIMENTO DO CURSO, FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA E CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO, RECREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTES 8

2.4 COERÊNCIA ENTRE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA OU ATUAÇÃO, E PROJETOS 9

2.5 ESTRUTURA CURRICULAR, DISCIPLINAS E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO 9

2.6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE ALUNOS 11

2.7 QUANTITATIVO DE VAGAS E RELAÇÃO DE ORIENTANDOS POR ORIENTADOR 11

2.8 FORMAÇÃO PRETENDIDA E PERFIL DO EGRESSO 11

2.9 OUTRAS CONSIDERAÇÕES 11

3 CORPO DOCENTE 12

3.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CORPO DOCENTE (RELAÇÃO ENTRE NÚMERO DE DOCENTES PERMANENTES E DEMAIS CATEGORIAS) 12

3.2 QUANTIDADE MÍNIMA DE DOCENTES PERMANENTES PARA CADA NÍVEL 13

3.3 REGIME DE DEDICAÇÃO DE DOCENTES PERMANENTES AO CURSO 13

3.4 QUALIFICAÇÃO MÍNIMA DE DOCENTES PERMANENTES 13

3.5 VINCULAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA, DIDÁTICA, TÉCNICA OU CIENTÍFICA DO GRUPO PROPONENTE AO OBJETIVO DA PROPOSTA 13

3.6 OUTRAS CONSIDERAÇÕES 14

4 PRODUÇÃO 14

4.1 AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO (ACADÊMICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA, DE ACORDO COM A MODALIDADE DO CURSO - ACADÊMICA OU PROFISSIONAL. 14

4.2 OUTRAS CONSIDERAÇÕES. 16

5 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PROPOSTAS DE CURSOS DOUTORADO VINCULADOS A MESTRADOS JÁ EXISTENTES 16

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA 16

6 MODALIDADE PROFISSIONAL 16

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS 16

7 ORIGINÁRIOS DE DESMEMBRAMENTO 16

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA 17

8 MODALIDADE A DISTÂNCIA 17

9 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO DA ÁREA QUANTO ÀS ASSIMETRIAS REGIONAIS 21

10 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO DA ÁREA QUANTO ÀS POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ACESSIBILIDADE 22

11 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO DA ÁREA QUANTO À INTERDISCIPLINARIDADE 23

12 ANEXO I - REQUISITOS PARA A AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS (APCN) MESTRADO ACADÊMICO 2023 24

13 ANEXO II - REQUISITOS PARA A AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS (APCN) MESTRADO PROFISSIONAL 2023 28

14 ANEXO III - REQUISITOS PARA A AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS (APCN) DOUTORADO ACADÊMICO 2023 32

15 ANEXO IV - REQUISITOS PARA A AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS (APCN) DOUTORADO PROFISSIONAL 2023 36

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os critérios e condições para avaliação de propostas de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) na Área de Odontologia.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS

1 Condições asseguradas pela Instituição

1.1 Comprometimento da instituição com a implantação e o êxito do curso

1.1.1 Documentos oficiais de comprometimento

A proposta deve ter sido aprovada nas instâncias superiores da Instituição de Ensino Superior (IES) proponente, destacando com clareza o comprometimento da Instituição com a implantação da proposta e a manutenção do curso, no caso de aprovação. A Pró-Reitoria deve justificar a importância e pertinência do novo curso em sua instituição.

Deve ser descrito como se dará o apoio institucional e as condições oferecidas pela IES para a realização do curso além dos documentos oficiais de aprovação da proposta do curso e a autorização para seu funcionamento no âmbito institucional. Os docentes constantes da proposta devem estar contratados na instituição há, pelo menos, um ano e devem participar de Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório do CNPq.

1.1.2 Aderência ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente ou documento equivalente.

A proposta do Curso deve evidenciar de forma clara e inquestionável como se insere e sua consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) instituído pela lei federal no. 10.861 de 14 de abril de 2004 ou equivalente. Do PDI deverá constar a política detalhada da autoavaliação para a pós-graduação, incluindo a formação da Comissão Permanente de Avaliação (CPA). Outro aspecto central na avaliação da proposta será a análise da relevância local, regional ou temática, particularmente se outro curso na área de Odontologia existir na IES. Deve, ainda, explicitamente aderir à legislação pertinente a temática do Conselho de Educação Superior, particularmente quanto:

MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO ACADÊMICO

I. Os cursos de mestrado e doutorado são orientados ao desenvolvimento da produção intelectual comprometida com o avanço do conhecimento e de suas interfaces com o bem econômico, a cultura, a inclusão social e o bem-estar da sociedade.
II. Os cursos de mestrado e doutorado se diferenciam pela duração, complexidade, aprofundamento e natureza do trabalho de conclusão.

MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL

I. A capacitação profissional qualificada para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia;
II. A transferência de conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local;
III. A contribuição para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas;
IV. A atenção aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados; e,
V. A formação de doutor com perfil caracterizado pela autonomia, geração de conhecimento e capacidade de produção e transferência de tecnologias inovadoras para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo/segmento de atuação.

Especificamente, para a modalidade profissional, poderão ser admitidas propostas de cursos profissionais com duração temporária determinada para atender situações relevantes, específicas e esporádicas. Além do caráter inovador, a proposta deve atender às necessidades da sociedade em conexão com o foco do programa, mantendo-se a qualidade e o rigor esperados para um programa de pós-graduação stricto sensu.

Ainda, as propostas para cursos novos deverão apresentar, sem prejuízo de outras informações:

I. Justificativa para a criação do curso profissional, incluindo aspectos de diferenciação com relação aos cursos acadêmicos;

II. Impactos esperados quanto à inovação e ao papel transformador da realidade na qual deseja atuar, incluindo aspectos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais;

III. Todos os aspectos que garantam a sustentabilidade do Programa, comprovando parcerias nacionais e/ou internacionais com outros segmentos da sociedade, além do acadêmico, evidenciada por acordos formais entre as partes;

IV. Definição do perfil do egresso do curso profissional;

V. Identificação dos setores/abrangência do público-alvo; e,

VI. Elementos que garantam explicitamente o alinhamento da proposta com a agenda política/planejamento estratégico da pós-graduação na instituição, além de corpo docente com experiência para dar suporte à proposta demonstrada por sua produção técnica/tecnológica advindos de projetos e linhas de atuação alinhadas com a natureza do curso.

1.2 Infraestrutura de ensino e pesquisa

1.2.1 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca; recursos de informática; espaço físico para condução das atividades letivas e administrativas.

A proposta deve descrever de forma objetiva e sucinta a infraestrutura destinada às atividades de ensino e pesquisa, caracterizando os espaços pedagógico e de pesquisa dedicados ao curso para dar suporte as linhas e projetos de pesquisa.

A proposta deve conter o número e a descrição das salas para atividades da pós-graduação e laboratórios específicos, adequados e efetivamente implantados para a realização de atividades de ensino e pesquisa. Os laboratórios de pesquisa deverão apresentar todos os equipamentos e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das linhas de pesquisa ou linhas de atuação e projetos de pesquisa relacionados na proposta, deixando claro o vínculo entre os laboratórios e a(s) linha(s)/projetos de pesquisa. Os laboratórios de pesquisa devem ser descritos principalmente pelos ensaios e atividades que neles serão realizados, sendo destacados os equipamentos mais relevantes. É importante salientar que somente os laboratórios dedicados ao Programa devem ser citados, pois a associação das linhas e projetos de pesquisa com os ensaios previstos será avaliada. Também os laboratórios e clínicas destinados ao suporte específico da Pós-Graduação devem ser apresentadas, destacando-se suas dimensões e equipamentos especiais. No caso de necessidade de equipamentos considerados de alto custo e manutenção e não existente na IES, a proposta deve demonstrar como terá acesso a esses equipamentos por meio de contratos formais, sem demonstrar dependência de equipamentos de outras IES. A IES também devera possuir salas para docentes receberem seus alunos para orientação e discussão do andamento da pesquisa e salas de estudo para alunos. As salas para o

desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas devem estar adequadas e com condições de acessibilidade.

Ênfase será dada a estrutura da biblioteca, com acervo bibliográfico que atenda à necessidade da proposta. As facilidades e recursos oferecidos e os tipos de bases bibliográficas que os docentes e discentes terão acesso devem ser claramente descritas. Docentes e alunos deverão ter acesso online a bases de indexação bibliográfica, assim como periódicos com artigos em textos completos. Destacar se a IES tem acesso (integral ou limitado) ao portal de periódicos da CAPES. A biblioteca deve conter em seu acervo a bibliografia recomendada nas disciplinas que compõem a proposta curricular do curso.

Cursos profissionais - A proposta deve incluir e documentar, caso exista, infraestrutura compartilhada com o setor produtivo, como laboratórios sediados em parques tecnológicos, incubadoras de startups, empresas parceiras e outras unidades com potencial de apoio a atividades de desenvolvimento e inovação. Em acréscimo, conforme os objetivos da proposta, área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa/atuação, pode ser necessário detalhar a adequação dos laboratórios que contemple o perfil do egresso pretendido. Adicionalmente, pode ser requerida associação formal com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), ou assemelhado, e a Incubadora de Empresas/Parque Tecnológico, de forma a evidenciar a capacidade de implementar ou disseminar a inovação a partir das ações do Programa.

O parque de informática deve ser descrito, destacando a disponibilidade de acesso a docentes e estudantes. Para a estrutura de salas de aula, destaque deve ser dado aos recursos multimídia que possuem, às condições de acessibilidade, segurança e conforto, assim como a cobertura de rede Wifi no espaço. Para os laboratórios de informática, a disponibilidade de computadores ligados à internet em número suficiente deve ser garantida.

Listar a infraestrutura para condução das atividades administrativas do curso, a qual deve estar adequada ao dimensionamento e objetivos da proposta.

1.3 Outras considerações

A Instituição poderá ser visitada por comissão estabelecida pela CAPES com vistas à avaliação in loco das condições de infraestrutura de ensino e pesquisa.

2 Proposta do curso

2.1 Histórico e contextualização da proposta de curso

Descrever, em linhas gerais, o histórico da Instituição e como a proposta se insere no contexto Institucional e como essa foi concebida, demonstrando tratar-se da construção advinda de grupo de docentes norteados pela política do Planejamento do Desenvolvimento Institucional.

2.2 Objetivos

A proposta deve apresentar as justificativas para a sua implantação bem como os objetivos da criação do(s) curso(s), que devem ser coerentes com os objetivos da Área de Odontologia. A proposta deve evidenciar a relevância social, econômica e inovadora no âmbito local e regional para a sua implantação. A proposta de cursos novos deve ser inovadora, sem sobreposição com outros cursos e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes no mesmo campus ou localidade.

2.3 Regimento do curso, forma de implementação da política de autoavaliação do programa e critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes

O regimento do(s) curso(s) proposto(s) deve ser anexado à proposta e conter os critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes, processo e periodicidade de seleção de alunos, número de vagas, critérios de avaliação e políticas de autoavaliação do curso, dentre outros aspectos. No quesito da autoavaliação, conduzido pela CPA, deve ser apresentado como esta ocorre e como os docentes, discentes e funcionários estão envolvidos. Outro aspecto a ser evidenciado é que a autoavaliação do Programa está em consonância com o Planejamento de Desenvolvimento Institucional. Deve ser apresentado comprovante da aprovação do regimento nas diversas instâncias da IES.

Os Mestrados e Doutorados Acadêmicos deverão apresentar como trabalho final dissertações e teses, respectivamente. No caso da modalidade Profissional, o regimento deverá indicar os formatos possíveis dos trabalhos de conclusão, os quais deverão atender às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa, utilizando-se o método científico e o estado da arte do conhecimento, seguindo-se os princípios da ética, permitir formatos inovadores, com destaque para a relevância, inovação e aplicabilidade para o segmento da sociedade na qual o egresso poderá atuar. Também deve estar demonstrado os mecanismos de registro documentado sobre o conhecimento gerado pela pesquisa, com possibilidade de verificação e avaliação.

No Regimento dos Cursos Acadêmicos e Profissionais deve constar os mecanismos relativos às políticas de autoavaliação, planejamento e internacionalização do programa, além do acompanhamento de egressos.

2.4 Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, e projetos

MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

A proposta deve apresentar a(s) área(s) de concentração e explicitar a pertinência desta(s) com a(s) linha(s) de pesquisa e projetos em desenvolvimento a fim de atingir o perfil desejado. Os projetos devem ser abrangentes, contando com a participação de docentes e alunos de pós-graduação e graduação (se houver). Devem ser evitados projetos individuais e disciplinares.

A proposta deve também:

I. Apresentar Linha(s) de Pesquisa ou Linha(s) de Atuação em número compatível e coerente à(s) respectiva(s) área(s) de concentração;
II. Apresentar projetos de pesquisa e ou tecnológicos abrangentes com detalhamento da metodologia a ser empregada, em número compatível e coerentes com as respectivas linhas de pesquisa;
III. Oferecer disciplinas coerentes com a área de concentração e proposta do Programa, incluindo, por exemplo, disciplinas de fundamentação teórica e metodológica;
IV. Oferecer disciplinas com ementas consistentes, em número compatível, bibliografias atualizadas e coerentes em relação às linhas de pesquisa e área de concentração;
V. Apresentar estratégias de formação didático-pedagógicas; e,
VI. Evidenciar que possui características multi e interdisciplinares .

Adicionalmente, a proposta de curso de MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL deve definir a área(s) de concentração, linhas de atuação, projetos de pesquisa, disciplinas com suas ementas, em consonância com os objetivos da modalidade Profissional.

2.5 Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico

A estrutura curricular deve ser adequada para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa, sem redundância com a formação lato sensu para ambas as modalidades de cursos.

MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO: Apresentar estrutura curricular didático pedagógica inovadora, destacando com clareza as disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, e

outros componentes/atividades curriculares e como estes se articulam na forma de oferta do(s) curso(s) proposto(s).

Descrever a quantidade mínima de créditos necessários para a integralização do curso e como estão distribuídos entre disciplinas, tese/dissertação e outras atividades. O elenco de disciplinas deve:

I. Ser compatível com o perfil desejado do egresso;
II. Suportar adequadamente os projetos e linhas de atuação e pesquisa;
III. Proporcionar sólida formação em pesquisa, estando contempladas disciplinas que forneçam aos alunos os fundamentos metodológicos para a prática da pesquisa bem como as ferramentas de escrita científica; e,
IV. Apresentar estratégias de formação didático-pedagógica.

A condução das disciplinas deve estar a cargo dos docentes permanentes e estar homogeneamente distribuída entre eles. No caso de Doutorado Acadêmico sugerem-se disciplinas formadoras tais como Conhecimento do processo de gestão do ensino superior; Processo de avaliação do ensino superior na graduação e pós-graduação; Estratégias avançadas de metodologias do ensino superior incluindo a educação à distância, mediadas por abordagens ativas, entre outras; Conhecimento sobre as agências de fomento em pesquisa; Gestão em pesquisa, permeado por conceitos de empreendedorismo.

Independente da modalidade, explicitar a estrutura curricular e a forma de organização do curso (modular, flexível, com ou sem disciplinas obrigatórias etc.). As referências bibliográficas das disciplinas devem ser pertinentes e atuais, e devem incluir citação de livros-texto, periódicos e artigos coerentes com o conteúdo abordado em cada componente curricular.

MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL: Em acréscimo ao já descrito, a estrutura curricular deve proporcionar estratégias de produção de inovação tecnológica e de produtos e serviços, além de sólida formação em pesquisa e inovação. Dentre as disciplinas para a modalidade Profissional: Empreendedorismo; Gestão de recursos em pesquisa; Obtenção de recursos públicos e privados na esfera empresarial; Conhecimento das diferentes fases das patentes; Processos de gerenciamento industrial; Gestão em saúde; Conhecimento dos órgãos/agências certificadoras e reguladoras no contexto da Ciência Regulatória para registro de produtos e processos permeados pela gestão educacional.

2.6 Critérios de seleção de alunos

Descrever os critérios de seleção dos alunos, indicando se há diferenças nessa seleção, quando se trata de Cursos Acadêmicos e Profissionais. Deve-se indicar a periocidade de oferta e descrever, se houver, ações afirmativas para inclusão de discentes.

2.7 Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador

Descrever o número de vagas oferecidas, levando em consideração que o número de orientandos de cada docente permanente deve ser compatível com a sua maturidade técnica-científica. Apenas como indicação, pode-se prover para Cursos de Mestrado, um orientando para cada docente permanente; sendo que docente permanente bolsista PQ/DT ou com produção equivalente poderá receber até dois orientandos. O Programa deve adequar o número de vagas do Curso à dimensão e dedicação do corpo docente, considerando o potencial acúmulo de orientação para o corpo docente ao longo do período.

2.8 Formação pretendida e perfil do egresso

Mestrado e Doutorado Acadêmicos: Descrever de forma clara e objetiva o perfil do profissional egresso a ser formado, diferenciando os dois níveis. A proposta deve explicitar ainda a pertinência da(s) área(s) de concentração e desta(s) com a(s) linha(s) de pesquisa e projetos em desenvolvimento objetivando atingir o perfil desejado. Deve ficar claro a diferença entre os perfis de Mestre e Doutor

Mestrado e Doutorado Profissional: O perfil do egresso deve contemplar a capacitação e qualificação para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, bem como transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados.

2.9 Outras considerações

A proposta deve evidenciar claramente que, há, pelo menos, um (01) ano, previamente à sua apresentação, o grupo proponente, formalmente contratado, trabalha de forma articulada em linhas de pesquisa/atuação projetos e grupos de pesquisa na Instituição proponente. Considera-se evidência

relevante a produção técnico-científica original realizada pelos proponentes na instituição, principalmente com alunos de IC, e em casos de proposta de doutorados com alunos de mestrado, bem como entre os docentes da proposta e o cadastramento do Grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq.

As propostas que incluam formação/capacitação técnica ou profissional devem incluir disciplina(s) com efetiva carga horária para treinamento prático.

3 Corpo docente

3.1 Caracterização geral do corpo docente (relação entre número de docentes permanentes e demais categorias)

O corpo docente pode ser composto por 3 (três) categorias de docentes: permanentes, colaboradores e visitantes, conforme legislação em vigor. Deve estar evidenciado que o corpo docente vem atuando na Instituição há, pelo menos, um (01) ano, em linhas de pesquisa vinculadas à proposta demonstrada pela presença de produção bibliográfica e técnico-científica oriunda dessa atuação. A distribuição das atividades de ensino e pesquisa deve estar equilibrada entre os docentes permanentes.

A composição do corpo docente deve apresentar o número mínimo de 10 docentes permanentes (mestrado acadêmico e profissional) e 12 docentes permanentes (doutorado acadêmico e profissional) em regime de 40 horas semanais contratadas na Instituição de Ensino Superior. Em acréscimo, 80% dos docentes permanentes devem atuar exclusivamente no programa da proposta. A proposta não deve apresentar dependência de docentes colaboradores. A participação de um docente como permanente em mais de um programa deverá estar de acordo com a legislação vigente.

Destaca-se que docentes permanentes de outras IES devem apresentar documentação de autorização de participação no curso. As atividades de cooperação e intercâmbio institucional devem estar claramente descritas, evidenciando os produtos dessa interação. A participação de docentes de outras Instituições, não deve caracterizar dependência externa que seria representada pela responsabilidade de orientação e projetos de estudantes maior do que dos docentes permanentes exclusivos da IES e também não deve ser utilizada para o atendimento das exigências mínimas de produção intelectual.

Será valorizada a presença de docentes permanentes com bolsas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico e industrial concedidas por agências de fomento pública ou privada.

Mestrado e Doutorado Profissional: O conjunto do corpo docente da proposta poderá incluir profissionais com experiência acadêmica e não acadêmica, técnica, científica, de inovação e de orientação ou supervisão, na área proposta. O desempenho de atividades esporádicas como conteudista, conferencista, membro de banca de exame ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do programa.

3.2 Quantidade mínima de docentes permanentes para cada nível

O Curso deverá, obrigatoriamente, apresentar número mínimo de 10 docentes permanentes para o Mestrado (acadêmico e profissional) e no mínimo de 12 docentes permanentes para o doutorado (acadêmico e profissional). Porém, recomenda-se que o corpo docente seja estruturado com número maior que o mínimo para suportar eventuais alterações pontuais ao longo de sua implantação. Destaca-se que, pelo menos, 80% do corpo docente deve ser exclusivo do Programa.

3.3 Regime de dedicação de docentes permanentes ao curso

A carga horária docente e as condições de trabalho deverão ser compatíveis com as necessidades do curso, admitindo o regime de dedicação parcial mínima de 12 horas\semanais ao programa. Contudo, quando houver o número mínimo de 10 docentes (mestrado) ou 12 (doutorado) permanentes, todos, obrigatoriamente, deverão ter vínculo institucional de 40 horas/semanais e 20 horas/semanais a pós-graduação. No caso de docente com atuação em gestão do Programa esse tempo necessita ser maior e compatível com o número de orientações e condução de disciplinas ministradas.

3.4 Qualificação mínima de docentes permanentes

O corpo docente para os Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico deve ser constituído por docentes portadores do título de Doutor. No caso de Mestrado e Doutorado Profissional é desejável a participação de profissionais com experiência reconhecida em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação, no segmento de atuação do programa proposto. Entretanto, se não tiverem o título de Doutor, não poderão atuar como docente permanente ou orientador principal.

3.5 Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta

A formação do corpo docente deve ser coerente e consistente com a área de concentração, linhas de pesquisa/atuação e projetos de pesquisa. O corpo docente deve ser capaz de gerar produtos,

de captar recursos, e, ao mesmo tempo, demonstrar capacidade de absorver jovens doutores (até cinco ano de titulação) para a atuação na pós-graduação.

Os docentes orientadores de mestrado devem ter experiência na orientação de Iniciação Científica ou de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com indicação da publicação em periódicos indexados. É valorizada a existência de estudantes de Iniciação Científica com bolsa de agência de fomento. Os orientadores de doutorado devem ter experiência na orientação de mestrado, com produção cientifica oriunda dessas orientações, as quais devem ser indicadas na proposta. O corpo docente permanente deve demonstrar capacidade para captação de recursos junto as agências públicas ou privadas.

3.6 Outras considerações

A presença de profissionais sem o título de mestre ou doutor, em curso de Mestrado e Doutorado Profissional, é altamente desejável, mas com experiência reconhecida em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação. Sua presença deve ser justificada e estar em consonância com a proposta, área(s) de concentração, linhas de atuação e projetos. Destaca-se que profissional sem o título de Doutor não pode ser o orientador principal.

4 Produção

4.1 Avaliação da produção (acadêmica, artística e técnica, de acordo com a modalidade do curso - acadêmica ou profissional.

A avaliação da produção acadêmica e técnica/tecnológica, de acordo com a modalidade do curso — acadêmica ou profissional) deve considerar a aderência em relação ao curso proposto, área(s) de concentração e linhas de pesquisa. A proposta, tanto para Mestrado quanto para Doutorado (acadêmico ou profissional) deve indicar cinco (05) produções técnicas/tecnológicas/bibliográficas para cada docente permanente, nos últimos cinco anos, devendo ser destacadas aquelas oriundas da orientação de IC na própria IES. As produções técnicas/ tecnológicas deverão estar classificadas em T3 ou superior no Estrato Produtos Técnicos (constantes da tabela 1) e as produções bibliográficas indexadas em pelo menos uma das bases WoS, Scopus e Scielo. A proposta de doutorado oriunda de mestrado existente deve evidenciar claramente a produção discente oriunda do mestrado de modo a sustentar o doutorado a ser criado. A composição da produção bibliográfica, técnica/tecnológica deverá estar adequadamente distribuída pelo corpo docente permanente.

As produções que tiverem coautorias entre os docentes são altamente desejáveis para evidenciar a integração dos docentes, ao menos na área de concentração, entretanto, caso dois

docentes compartilhem uma mesma produção, está será considerada para apenas um dos docentes. Portanto, como exemplo, uma proposta com 10 docentes deve apresentar até 50 produções.

A proposta de criação de Doutorado oriunda de curso de mestrado deve evidenciar claramente a integração do corpo docente (publicações conjuntas) e com estudantes de pós-graduação da instituição, sendo que pelo menos 60% da produção indicada pela proposta deve ter a participação de discentes da própria IES e que 80% da produção em revistas indexadas nas bases WoS, Scopus com percentil igual ou maior que 50% ou em revista da base Scielo.

As produções indicadas pelos proponentes devem incluir uma justificativa que explicite a relevância e a pertinência de cada uma delas no contexto da proposta, da área de concentração, linha(s) de pesquisa ou linha(s) de atuação e projetos, com ênfase no Impacto para a sociedade no contexto da redução das assimetrias, a ser incluída em "Outras Informações". Resumos de trabalhos em anais não serão considerados pela área na produção docente, embora sejam importantes para indicar a orientação de estudantes de graduação e pós-graduação.

A produção docente para o Mestrado e Doutorado Profissional deve incluir produtos técnicos e tecnológicos T3 ou superior (constantes da tabela 1) e se houver produção bibliográfica essas devem estar em revistas indexadas em bases internacionais (WoS, Scopus e Scielo) e, coerentes com a proposta do curso Profissional, articulados com o perfil do profissional a ser formado. A produção técnica/tecnológica deve predominar nas propostas para a modalidade Profissional. Os produtos técnicos e tecnológicos valorizados prioritariamente pela área de Odontologia estão na Tabela 1. Em relação às produções técnicas e bibliográficas deve haver uma justificativa sobre o impacto social, tecnológico ou o que for pertinente, a qual deve ser coerente com a vocação e proposta do curso, bem como a coerência/aderência com a(s) área(s) de concentração e/ou linha(s) de pesquisa. Outros produtos poderão ser considerados pela área mediante detalhada e fundamentada justificativa, particularmente quanto ao impacto social, econômico, jurídico ou tecnológico.

A proposta de criação de Doutorado Profissional oriunda de curso de mestrado profissional deve evidenciar claramente a integração do corpo docentes (produção conjuntas) e com estudantes de pós-graduação da instituição, sendo que pelo menos 60% da produção indicada pela proposta deve ter a participação de discentes da própria IES e que 70% da produção técnica-tecnológica em T1-T2 ou em revistas indexadas nas bases WoS, Scopus com percentil igual ou maior que 50% ou em revista da base Scielo.

4.2 Outras considerações.

O estrato de produtos técnicos priorizados na área de Odontologia está no anexo Estrato Produtos Técnicos.

5 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PROPOSTAS DE CURSOS DOUTORADO VINCULADOS A MESTRADOS JÁ EXISTENTES

Este documento APCN da área de Odontologia já incluiu orientações específicas para cursos de Doutorado vinculados a Mestrados existentes com nota 4 ou superior, os quais, em resumo, devem evidenciar na proposta a existência de produção do curso de mestrado consistente e compatível com os objetivos do programa em andamento, considerando o tempo de existência, o corpo docente oriundo do mestrado e número de discentes.

A proposta de doutorado vinculada ao mestrado existente deve evidenciar claramente a produção discente oriunda do mestrado, de modo a sustentar o doutorado a ser criado. A composição da produção bibliográfica, técnica/tecnológica deverá estar adequadamente distribuída pelo corpo docente permanente. Os orientadores de doutorado devem ter experiência na orientação de mestrado, com produção cientifica resultante dessas orientações, as quais devem ser indicadas e justificadas na proposta. O corpo docente permanente deve demonstrar capacidade para captação de recursos junto as agências públicas ou privadas.

6 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE PROFISSIONAL

Na elaboração da proposta, observar o disposto na legislação vigente relativa ao tema. As orientações para a modalidade Profissional estão incluídas e destacadas no documento de Orientação para o APCN 2023 da Área de Odontologia.

7 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS ORIGINÁRIOS DE DESMEMBRAMENTO

De acordo com a legislação vigente ao tema, um programa de Pós-graduação stricto sensu em funcionamento pode solicitar seu desmembramento.

O desmembramento é o processo em que um programa de pós-graduação stricto sensu em funcionamento tem a proposta, o quadro docente, os discentes e a infraestrutura subdivididos ou para compor um programa existente ou para criar um ou mais novos programas, desde que se mantenha,

necessariamente, o programa original. É permitido o desmembramento, no todo ou em parte, de curso ou de áreas de concentração ou de linhas de pesquisa do programa originário.

O desmembramento deverá ocorrer como proposta de curso novo por meio da Avaliação de Propostas de Cursos Novos, APCN, segundo o calendário da Diretoria de Avaliação e a legislação em vigor. A proposta do curso novo, bem como o programa originário do desmembramento serão avaliados considerando todos os requisitos e critérios das Orientações APCN 2023 para a Área de Odontologia na Capes.

O desmembramento só poderá ser implementado se for autorizado pelo resultado da APCN. O programa originário do desmembramento será avaliado conjuntamente e poderá ter sua nota alterada em decorrência das mudanças ocorridas.

A avaliação do APCN oriundo de desmembramento será de acordo com os requisitos do documento orientador para Cursos novos da área 18 Odontologia.

8 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

As orientações contidas neste documento se referem apenas aos critérios específicos para a apresentação de propostas de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais na modalidade de educação a distância (EaD) após atendidos os critérios definidos no Documento Orientador de APCN (presencial). Sempre que necessário serão especificadas eventuais diferenciações entre níveis (mestrado ou doutorado) e modalidades (acadêmico ou profissional).

1 Condições asseguradas pela IES e infraestrutura

A instituição deve demonstrar a articulação da proposta com o Planejamento Estratégico da Instituição (PDI) em relação à proposta de curso novo na modalidade de EaD, apresentando justificativa da demanda, detalhamento da política de autoavaliação institucional e seus instrumentos autoavaliativos no ambiente da pós-graduação dentro da modalidade de EaD da instituição e do funcionamento dos polos.

Ressalte-se que a proposta deve ser de um programa independente e não uma complementação ou extensão de um curso presencial existente.

No caso de propostas relativas aos cursos profissionais, as instituições coordenadoras e colaboradoras devem manter articulação com ambientes profissionais complementares e suficientes

para práticas laboratoriais e/ou profissionais que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem e que justifiquem a modalidade de EaD.

Os proponentes deverão disponibilizar acesso (tais como endereço, mídia, entre outros) ao ambiente virtual dedicado às atividades do curso para testagem e avaliação no momento da submissão da PCN com todos os recursos disponíveis aos avaliadores indicados pela Coordenação de Área de Avaliação. Dentre os aspectos de relevância destacam-se a política de integridade, mecanismos de segurança, validação, identificação e proteção de dados elaborados para o combate à fraude nas atividades avaliativas a distância.

Os proponentes devem descrever o perfil da equipe técnica que apoiará os docentes na construção do sistema de ensino e aprendizagem de EaD como um todo, e seus diferentes elementos instrucionais, tais como a elaboração do ambiente virtual de aprendizagem, a elaboração dos materiais, entre outros aspectos relevantes e contar com equipe de apoio para a implementação e manutenção da tecnologia de educação a distância, tais como o ambiente virtual de aprendizagem e sistemas de comunicação.

A modalidade de comunicação a distância das atividades didático-pedagógicas (ministração de disciplinas, estágios de docência, entre outras) deverá ser majoritariamente síncrona (docentes e discentes conectados ao mesmo tempo). As orientações de trabalhos de conclusão deverão ser obrigatoriamente síncronas.

A IES deve assegurar também a infraestrutura descrita a seguir.

1.1 Infraestrutura física e administrativa, tecnológica, pedagógica e de pessoal exigidas pela área de avaliação, para oferta de curso na modalidade de EaD.

1.1.1 Critérios para o funcionamento dos polos

O polo EAD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta do curso, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico do curso a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados. A IES deve listar: a. salas de aula ou auditórios; b. laboratório de informática; c. laboratórios específicos presenciais/clínica odontológica ou virtuais; d. sala de tutoria; e. ambiente de apoio técnico-administrativo; f. biblioteca com acervo digital; g. recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC; h. organização dos conteúdos digitais;

2 Proposta do curso

A proposta de curso novo na modalidade de EaD deve atender aos critérios de admissibilidade (requisitos) previstos na legislação vigente. Seguem abaixo alguns requisitos necessários para a submissão:

Estarão aptas para oferecer programas de pós-graduação stricto sensu a distância instituições que atendam a todos os requisitos abaixo referenciados:

I. tenham o Índice Geral de Cursos (IGC) igual ou superior a 4 (quatro);

II. sejam credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos a distância, atendendo ao disposto na legislação vigente.

III. Apresentar experiência de mais de 10 anos de oferta de cursos de Pós- Graduação *stricto sensu* presencial na mesma área;

A proposta deverá apresentar manifestação consubstanciada dos proponentes e dos dirigentes da IES que justifique o uso da modalidade de EaD em contraposição à modalidade presencial na Área, tendo como base as premissas de expansão do conhecimento para a formação científica, docente ou capacitação profissional desejadas.

A proposta deve descrever o perfil esperado do egresso e como será a trajetória do discente no processo de aprendizagem das disciplinas, concatenando os diferentes elementos tais como: avaliação; materiais instrucionais; previsão e detalhamento dos encontros presenciais; e atividades síncronas e assíncronas entre os professores e discentes, a exemplo de vídeo-tutoria. Em particular, deve descrever de forma objetiva:

a. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como os principais materiais, recursos e tecnologias apropriadas, mostrando que permitem desenvolver plenamente a proposta e suas finalidades pedagógicas.

b. Como será a comunicação entre o orientador e o orientado no processo de elaboração do trabalho de conclusão do curso, contemplando as características específicas determinadas pelas Áreas de Avaliação no que diz respeito às atividades presenciais na orientação. No caso de uma orientação focada principalmente na interação por um aplicativo de comunicação virtual, deve-se especificar a frequência e tempos disponíveis do orientador por discente, seguindo as orientações das Áreas de Avaliação.

c. O processo de avaliação do discente durante o cumprimento de disciplinas, claramente detalhado em relação à metodologia aplicada no ensino, tais como trabalhos realizados em plataforma virtual, avaliações presenciais, relatórios de trabalho de campo, entre outros. No caso de contemplar

avaliações presenciais, estas devem ser obrigatoriamente realizadas na própria IES coordenadora ou IES colaboradoras, na presença de um docente credenciado no programa conforme a legislação vigente.

d. Como será a interação discente durante o processo formativo, as possibilidades de trocas virtuais, desenvolvimento de trabalhos em conjunto, dentre outros.

e. Como se dará o processo de desenvolvimento e defesa do trabalho de conclusão do curso.

Caso haja proposta de associação entre IES, o número de IES envolvidas deve ser justificado tendo como base as necessidades apresentadas relativas à demanda de estudantes e profissionais nas regiões atendidas e, principalmente, pelas condições estruturantes necessárias e suficientes para oferecer um curso de qualidade acadêmico-científico, com plena assistência docente e focado nos objetos de formação desejados.

A proposta deverá prever e explicitar como será realizada a capacitação dos docentes e técnicos que estarão envolvidos na implantação do curso e na execução das suas atividades. Caso sejam declarados capacitados, isso deverá ser formalmente documentado.

Ressalta-se que a proposta deve apresentar caráter *stricto sensu* distinguindo-se nitidamente de propostas *lato sensu* e de propostas na modalidade presencial.

2.1 Regulamento do Programa

2.1.1 É necessário que o regulamento descreva os modelos de avaliação (presenciais; a distância; interativas; modalidades de atividades práticas; atividades de campo com orientação presencial) e esclarecer sobre a política de integridade para evitar fraudes nas atividades avaliativas a distância.

2.1.2 O regulamento do Programa deverá apresentar de forma inequívoca as estratégias de oferta do Curso, número de vagas, tipos de trabalhos de conclusão de acordo com a modalidade e critérios de avaliação discente;

3 Corpo docente

Além dos critérios aplicáveis a propostas presenciais, a proposta de EaD ainda deve apresentar a descrição da experiência do corpo docente com a modalidade de EaD demonstrada e comprovada em IES credenciada pelo MEC para oferta de EaD, além da existência de Plano de Capacitação em EaD dos docentes e técnicos do Curso.

4 Produção Intelectual

Os parâmetros de avaliação da produção intelectual a serem adotados para as propostas de cursos na modalidade de EaD deverão ser os mesmos discriminados para a avaliação das propostas na modalidade presencial da Área.

5 Considerações adicionais da área

5.1 As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, **previstas no PDI**, serão realizadas **na sede da IES responsável com os Professores permanentes do Programa**;

5.2 A proposta deve indicar que o curso será oferecido **na sede ou polo próprio**.

5.3 A IES deverá fornecer acesso ininterrupto aos conteúdos e biblioteca sete (07) dias por semana e 24 horas diárias.

5.4 Descrição do corpo docente permanente, dos tutores e dos bolsistas, bem como da carga horária de dedicação deles ao curso;

5.5 O número de vagas ofertadas deverá ser compatível com o número de docentes permanentes

5.6 O Curso deve ter no mínimo 370 horas de atividades presenciais, considerando a necessidade de atividades de treinamento didático e pesquisas clínicas e/ou laboratoriais.

5.7 As especificações pedagógicas do curso: materiais didáticos (digitais e impressos), disciplinas, atividades pedagógicas (regulares e complementares) e recursos didáticos (fóruns e chats, vídeos, encontros presenciais, biblioteca virtual, videoconferências, entre outros que se fizerem necessários) deverão estar claramente descritas;

5.8 Descrição e apresentação do material didático de todo o curso, pois o conteúdo deve estar finalizado e elaborado por profissionais da área, tais como: livros didáticos, livros de exercícios, vídeo aulas, jogos didáticos e outros materiais de conteúdo que se fizerem necessários;

9 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO DA ÁREA QUANTO ÀS ASSIMETRIAS REGIONAIS

A área de Odontologia nas ultimas avaliações, vem atuando com estratégias para redução das assimetrias entre as diferentes regiões do país, fomentando a interrelação de programas consolidados com grupos de pesquisas emergentes de diferentes regiões, por meio, de DINTER, PROCAD, Doutorado em Associação e outros programas. Essas políticas possibilitaram a criação de programas

com Mestrado e Doutorado em todas as regiões do Brasil. Atualmente a área tem incentivado a apresentação de propostas que visem a interiorização da Pós-graduação em Odontologia nos Estados.

Ainda em relação às assimetrias, a área apoia a elaboração de propostas que envolvam a associação de IESs de áreas emergentes com cursos já consolidados, ou seja, com nota igual ou superior a cinco (5).

A área entende que as propostas em associação somente podem incluir IES proponente para curso de Doutorado que possuir um Mestrado em andamento, no Sistema Nacional de Pós-Graduação. O curso proponente deve contribuir com pelo menos 60% do corpo docente permanente com experiência em orientação de Mestrado. Também deverá apresentar a infraestrutura de salas de aulas e sala administrativas, além de sala de alunos e salas para os orientadores. A IES proponente deve também possuir laboratórios e clínicas equipados para desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa.

10 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO DA ÁREA QUANTO ÀS POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ACESSIBILIDADE

No que se refere à infraestrutura física destinada ao curso, é necessário que os espaços contemplem as especificações de políticas públicas de acessibilidade, assegurando condições de alcance, percepção e entendimento para a utilização, com segurança e autonomia, dos ambientes compartilhados, sejam esses arquitetônicos, comunicacionais e metodológicos-instrumentais.

Também é recomendável que seja descrita a política adotada pela IES em relação ao acesso, inclusão e permanência de grupos minoritários, bem como para garantia de igualdade e não discriminação de pessoas (docentes, discentes, pessoal administrativo) baseada na etnia, raça, gênero, idade, nacionalidade, orientação sexual, condição social, religião ou, ainda, em razão de deficiência. A auto-avaliação e o planejamento estratégico do programa também devem contemplar as ações afirmativas. A área acompanhará as políticas da IES proponente de acordo com o PDI e descritas em seu regimento. Destaca-se a importância de critérios específicos de credenciamento para as docentes que usufruem de licença maternidade; e geracionais.

11 CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISÃO DA ÁREA QUANTO À INTERDISCIPLINARIDADE

A área de Odontologia já contempla a interdisciplinaridade, sendo uma das recomendações para as propostas de curso novo, como descrito anteriormente. A Área de Odontologia situa-se na fronteira de inúmeras outras áreas de conhecimento e de atuação profissional. Assim a multi/interdisciplinaridade na área permite alcançar objetivos e metas que envolvem tanto a formação quanto a participação em projetos de pesquisa que contemplam diferentes campos de estudo. Como resultado, a área compreende que propostas multi/interdisciplinares possibilitam formar profissionais qualificados e gerar produtos de alta qualidade, além de desenvolver projetos desafiadores, inovadores e de natureza colaborativa.

12. ANEXO I - Requisitos para a Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) **Mestrado Acadêmico** 2023

1. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Requisito	Atendido?
1. Há justificativa da Pró reitoria quanto a importância e relevância da proposta?	
2. A proposta evidencia o comprometimento da instituição com a implantação da proposta e a manutenção do curso em caso de aprovação?	
3. O regulamento do(s) curso(s), contendo, dentre outros aspectos, os critérios de credenciamento/descredenciamento/recredenciamento dos docentes, processo e periodicidade de seleção de alunos, número de vagas, critérios de avaliação está anexado à proposta?	
4. A proposta informa o número e a descrição das salas para atividades da pós-graduação e laboratórios específicos, adequados e efetivamente implantados para a realização de atividades de ensino e pesquisa?	
5. A descrição dos laboratórios de pesquisa apresenta todos os equipamentos e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das linhas de pesquisa ou linhas de atuação e projetos de pesquisa relacionados na proposta, deixando claro o vínculo entre os laboratórios e a(s) linha(s)/projetos de pesquisa?	
6. A descrição dos laboratórios de pesquisa informa os ensaios e atividades que neles serão realizados, sendo destacados os equipamentos mais relevantes?	
7. Há indicação de usou de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES?	
8. Em caso de uso de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES, há evidências formais de cooperação entre as IES?	
9. A proposta do curso é dependente de outra IES quanto à infraestrutura de equipamentos para a condução das linhas de pesquisa?	
10. As salas de aula possuem recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede Wifi no espaço?	
11. Há descrição de laboratórios de informática com computadores ligados à internet em número suficiente?	
12. Há descrição da existência de salas para docentes receberem seus alunos para orientação e discussão do andamento da pesquisa?	
13. Há descrição da existência de sala de estudo para os alunos?	
14. O acervo bibliográfico, a estrutura da biblioteca, as facilidades e recursos oferecidos e os tipos de bases bibliográficas disponíveis aos docentes e discentes são adequados à proposta?	
15. A biblioteca possui em seu acervo a bibliografia recomendada nas disciplinas que compõem a proposta curricular do curso?	
16. A proposta apresenta descrição de laboratórios e clínicas destinados a dar suporte à realização das atividades de ensino e pesquisa destacando-se suas dimensões e equipamentos especiais?	

17. Os laboratórios e clínicas apresentam todos os equipamentos e a infraestrutura necessários para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa sem demonstrar dependência de outras IES?	
18. Existe infraestrutura dedicada e adequada para a condução das atividades administrativas que atendam aos objetivos da proposta?	

2. PROPOSTA DO CURSO

Requisito	Atendido?
1. A proposta está alinhada com o Planejamento de Desenvolvimento Institucional?	
2. O regimento do curso apresenta claramente e de maneira detalhada a política de autoavaliação e planejamento estratégico?	
3. Há evidência de que o corpo docente vem trabalhando junto à Instituição há, pelo menos, um (01) ano nas linhas e projetos de pesquisas demonstradas pela presença de produção técnico-cientifica conjuntas?	
4. Os objetivos para implantação de Mestrado Acadêmico estão claramente estabelecidos?	
5. A proposta, no contexto da área, é inovadora, sem sobreposição com outros cursos e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes na mesma localidade?	
6. Está fundamentada a relevância social, econômica e inovadora no âmbito local e regional para a implantação da proposta?	
7. A proposta apresenta de forma clara e objetiva o perfil do egresso a ser formado?	
8. A proposta explicita a pertinência da(s) área(s) de concentração e desta(s) com a(s) linha(s) de pesquisa e projetos em desenvolvimento objetivando atingir o perfil do egresso?	
9. Os projetos de pesquisa estão descritos de forma compreensível e com detalhamento da metodologia a ser empregada que caracterizem sua aderência e articulação às linhas de pesquisa e área(s) de concentração?	
10. Os projetos de pesquisa retratam a articulação entre os docentes envolvidos na proposta?	
11. Há pelo menos um projeto de pesquisa tendo como responsável um docente permanente e que o projeto tenha condições de receber alunos novos?	
12. Está caracterizada a forma de flexibilização curricular e como essa se articula com o perfil desejado do egresso e a(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa propostas	
13. A estrutura curricular da proposta é apresentada, destacando com clareza o quantitativo de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, e outros componentes/atividades curriculares e como eles se articulam na forma de oferta do(s) curso(s) proposto(s)?	
14. A quantidade mínima de créditos necessários para a integralização do curso e como esses créditos estão divididos entre disciplinas, dissertações e outras atividades estão claramente descritos na proposta?	
15. O elenco de disciplinas é compatível com o perfil desejado do egresso?	
16. O elenco de disciplinas suporta adequadamente os projetos e linhas de pesquisa?	
17. O elenco de disciplinas proporciona formação para a docência e pesquisa, estando contempladas disciplinas que forneçam aos alunos os fundamentos para a docência e	

disciplinas metodológicas para boas práticas de pesquisa bem como as ferramentas de escrita científica, todas baseadas na Ética.	
18. O elenco de disciplinas apresenta estratégias de formação didático-pedagógica?	
19. As disciplinas estão homogeneamente distribuídas entre os docentes permanentes?	
20. As referências bibliográficas são pertinentes e atuais?	
21. As referências bibliográficas envolvem citação de livros textos, periódicos e artigos coerentes com o conteúdo abordado na ementa das disciplinas?	
22. A estrutura curricular é adequada para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa, sem redundância com a formação lato sensu?	
23. A proposta explicita o número de vagas oferecidas? Este é adequado ao número de docentes permanentes do Programa?	
24. O quantitativo de orientação a cargo de cada docente permanente é compatível com a sua maturidade técnico-científica?	

3. CORPO DOCENTE

Requisito	Atendido?
1. O corpo docente permanente é constituído exclusivamente de docentes portadores de título de doutor	
2. A formação dos docentes permanentes se adequa aos objetivos, área de concentração e linhas de pesquisa do curso?	
3. A produção intelectual, em número de cinco (5), é qualificada e pertinente à(s) área(s) de concentração e as linhas(s) de pesquisa?	
4. A proposta apresenta o número mínimo de 10 docentes permanentes com vínculo de 40 horas/semanais com a Instituição de Ensino e Pesquisa?	
5. A proposta apresenta 80% dos docentes permanentes exclusivos desse Curso?	
6. O número de participação de um docente como permanente em mais de um programa obedece a legislação vigente?	
7. A participação de docentes permanentes de outras IES está formalmente documentada e autorizada?	
8. Há evidências de atividades do PPG de cooperação e intercâmbios institucionais e detalhamento dos produtos gerados por essa interação?	
9. A participação de docentes de outras Instituições caracteriza dependência externa? É utilizada para atendimento das exigências mínimas de produção técnico-científica?	
10. A proposta descreve a composição do corpo docente em termos de números de permanentes, colaboradores, visitantes e jovens doutores?	
11. O corpo docente é equilibrado quanto à maturidade científica e, ao mesmo tempo, demonstra capacidade de absorver jovens talentos para a atuação na pós-graduação?	
12. O corpo docente demonstra capacidade para obtenção de recursos de fomento à pesquisa em agência públicas ou privadas?	

13. Os docentes orientadores de mestrado têm experiência na orientação de Iniciação Científica, preferencialmente com bolsa de agência de fomento ou publicação em periódicos indexados, ou trabalho de conclusão de cursos de graduação e especialização?	
14. A proposta evidencia como o Programa fará o acompanhamento dos docentes no quesito de suas responsabilidades junto ao Curso, formalizando no regimento do curso os critérios de credenciamento?	

4. PRODUÇÃO

Requisito	Atendido?
1. A produção acadêmica e técnica possui aderência em relação ao curso proposto, áreas de concentração e linhas de pesquisa?	
2. A proposta indica as cinco (05) produções de cada docente permanente nos últimos cinco anos priorizando-se aquelas oriundas da orientação de IC na própria IES? Se um mesmo produto estiver associado a dois docentes, o produto contará para um deles exclusivamente.	
3. A produção bibliográfica, técnica/tecnológica está uniformemente distribuída entre o corpo docente permanente?	
4. Os autores incluíram justificativa que explicite a relevância e a pertinência de cada uma delas no contexto da proposta, da área de concentração, linha (s) de pesquisa e projetos e seu no impacto para a sociedade?	
5. Nos produtos indicados foram priorizadas as produções bibliográficas qualificadas e indexadas em bases internacionais (WoS, Scopus e Scielo)?	
6. Há a presença de produtos técnicos e tecnológicos? (Desejável)	
7. Pelo menos 60% da produção indicada pela proposta apresenta participação de discentes da própria IES?	
8. Pelo 80% da produção indicada está em revistas indexadas nas bases WoS, Scopus com percentil igual ou maior que 50% ou em revista da base Scielo?	

1. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Requisito	Atendido?
1. Há a justificativa da Pró reitoria quanto a importância e relevância da proposta?	
2. Estão anexados à proposta o regulamento do(s) curso(s), contendo, dentre outros aspectos, os critérios de credenciamento/descredenciamento/recredenciamento dos docentes, processo e periodicidade de seleção de alunos, número de vagas, critérios de avaliação?	
3. A proposta descreve de forma objetiva e sucinta a infraestrutura destinada às atividades de ensino e pesquisa destinada à pós-graduação, de modo a caracterizar o espaço pedagógico e de pesquisa e o fim a que ele se destina?	
4. A descrição dos laboratórios de pesquisa apresenta todos os equipamentos e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das linhas de pesquisa ou linhas de atuação e projetos de pesquisa relacionados na proposta, deixando claro o vínculo entre os laboratórios e a(s) linha(s)/projetos de pesquisa?	
5. A descrição dos laboratórios de pesquisa informa os ensaios e atividades que neles serão realizados, sendo destacados os equipamentos mais relevantes?	
6. Há indicação de usou de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES?	
7. Em caso de uso de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES, há evidências formais de cooperação entre as IES?	
8. A proposta do curso é dependente de outra IES quanto à infraestrutura de equipamentos para a condução das linhas de pesquisa?	
9. Há descrição de que as salas de aula possuem recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede Wifi no espaço?	
10. Há descrição de laboratórios de informática com computadores ligados à internet em número suficiente?	
11. Há descrição da existência de salas para docentes receberem seus alunos para orientação e discussão do andamento da pesquisa?	
12. Há descrição da existência de sala de estudo para os alunos?	
13. O acervo bibliográfico, a estrutura da biblioteca, as facilidades e recursos oferecidos e os tipos de bases bibliográficas disponíveis os docentes e discentes são adequados à proposta?	
14. A biblioteca possui em seu acervo a bibliografia recomendada nas disciplinas que compõem a proposta curricular do curso?	
15. A proposta apresenta descrição de laboratórios e clínicas destinados a dar suporte à realização das atividades de ensino e pesquisa destacando-se suas dimensões e equipamentos especiais?	

16. Os laboratórios e clínicas apresentam todos os equipamentos e a infraestrutura necessários para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa sem demonstrar dependência de outras IES?	
17. Existe infraestrutura dedicada e adequada para a condução das atividades administrativas que atendam aos objetivos da proposta?	
18. A proposta, no contexto da área, é inovadora, sem sobreposição com outros cursos e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes no mesmo campus?	

2. PROPOSTA DO CURSO

Requisito	Atendido?
1. Há evidências que a proposta do curso está alinhada com Planejamento de Desenvolvimento Institucional?	
2. O regimento do curso apresenta claramente e de maneira detalhada a política de autoavaliação e planejamento estratégico?	
3. Há evidência de que o corpo docente vem trabalhando junto à Instituição há, pelo menos, um (01) ano, possuindo linhas de atuação e atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento de produtos técnicos demonstrados pela presença de produção técnico-cientifica?	
4. A proposta apresenta justificativas para a criação do mestrado profissional que apresente aspectos de diferenciação com relação ao mestrado acadêmico?	
5. Os impactos esperados quanto à inovação e ao papel transformador da realidade na qual deseja atuar, incluindo aspectos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais estão explicitamente apresentados?	
6. Estão explícitos os aspectos que garantam a sustentabilidade do Programa? As fontes de fomento dos projetos financiados e o envolvimento, articulação e contrapartidas de instituições, agências de governo, empresas e afins estão claramente explicitadas na proposta?	
7. Há comprovação de parcerias nacionais e/ou internacionais com outros segmentos da sociedade, além do acadêmico?	
8. A proposta evidencia que o mestre Profissional formado tenha capacitação profissional qualificada para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores produtivos?	
9. A proposta curricular é inovadora no sentido de atender às necessidades da sociedade em conexão com o foco do programa, mantendo-se a qualidade e o rigor esperados para um programa de mestrado?	
10. A proposta do programa explicita seu caráter transformador da realidade social, do processo produtivo e do estado da técnica vinculado à área?	
11. Há coerência entre a proposta, as áreas de concentração, as linhas de atuação, o perfil do egresso, o corpo docente, a proposta curricular, as demais atividades formativas e a infraestrutura?	
12. Está caracterizada a forma de flexibilização curricular e como essa se articula com o perfil desejado do egresso e a(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação propostas	

13. A estrutura curricular da proposta é apresentada, destacando com clareza o quantitativo de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, e outros componentes/atividades curriculares e como eles se articulam na forma de oferta do(s) curso(s) proposto(s)?	
14. A quantidade mínima de créditos necessários para a integralização do curso e como esses créditos estão divididos entre disciplinas, trabalho de conclusão e outras atividades estão claramente descritos na proposta?	
15. O elenco de disciplinas é compatível com o perfil desejado do egresso?	
16. O elenco de disciplinas suporta adequadamente os projetos e linhas de atuação?	
17. O elenco de disciplinas proporciona sólida formação em pesquisa aplicada, estando contempladas disciplinas que forneçam aos alunos os fundamentos metodológicos para a prática da pesquisa bem como as ferramentas de escrita científica.	
18. O elenco de disciplinas apresenta estratégias de formação didático-pedagógica?	
19. As disciplinas estão homogeneamente distribuídas entre os docentes permanentes?	
20. As referências bibliográficas são pertinentes e atuais?	
21. As referências bibliográficas envolvem citação de livros textos, periódicos e artigos coerentes com o conteúdo abordado na ementa das disciplinas?	
22. A estrutura curricular é adequada para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa, sem redundância com a formação lato sensu?	
23. A proposta explicita o número de vagas oferecidas? Este é adequado ao número de docentes permanentes?	
24. O quantitativo de orientação a cargo de cada docente permanente é compatível com a sua maturidade técnico-científica?	
25. Os projetos de pesquisa estão descritos de forma compreensível e com detalhamento da metodologia a ser empregada que caracterizem sua aderência e articulação às linhas de pesquisa e área(s) de concentração?	

3. CORPO DOCENTE

Requisito	Atendido?
1. Os docentes permanentes têm parcerias ou vinculação a empresas, instituições públicas e/ou organismos da sociedade civil, facilitando a compreensão das necessidades de locais?	
2. A proposta apresenta o número mínimo de 10 docentes permanentes com título de Doutor e com vínculo de 40 horas/semanais com a Instituição de Ensino e Pesquisa?	
3. A proposta apresenta 80% dos docentes permanentes exclusivos do Curso?	
4. A proposta descreve a composição do corpo docente em termos de números de permanentes, colaboradores, visitantes e jovens doutores?	
5. A proposta inclui docentes colaborador sem título de doutor?	
6. Há justificativa explícita e adequada para inclusão de docente colaborador sem título de doutor?	

7. O número de participação de um docente como permanente em mais de um programa obedece a legislação vigente?	
8. A participação de docentes permanentes de outras IES está formalmente documentada e autorizada?	
9. A participação de docentes de outras Instituições caracteriza dependência externa? É utilizada para atendimento das exigências mínimas de produção técnico-científica?	
10. Há evidências de atividades de cooperação e intercâmbio institucional e detalhamento dos produtos gerados por essa interação?	
11. O corpo docente é equilibrado quanto à maturidade científica e, ao mesmo tempo, demonstra capacidade de absorver jovens talentos para a atuação na pós-graduação?	
12. O corpo docente demonstra capacidade para obtenção de recursos de fomento à pesquisa em agência públicas ou privadas?	
13. Os docentes orientadores de mestrado têm experiência na orientação de Iniciação Científica, preferencialmente com bolsa de agência de fomento ou publicação em periódicos indexados, ou trabalho de conclusão de cursos de graduação e especialização?	
14. A proposta evidencia como o Programa fará o acompanhamento dos docentes no quesito de suas responsabilidades junto ao Curso, formalizado no regimento do curso os critérios de credenciamento?	

4. PRODUÇÃO

Requisito	Atendido?
1. A produção acadêmica e técnica possui aderência em relação ao curso proposto, áreas de concentração e linhas de pesquisa?	
2. O corpo docente permanente, apresenta produção científico-tecnológica suficiente para demonstrar o seu envolvimento em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) na área de atuação do curso?	
3. A proposta indica e justifica as cinco (05) produções técnicas/tecnológicas e/ ou bibliográficas de cada docente permanente nos últimos cinco anos priorizando-se aquelas oriundas da orientação de IC na própria IES? Se um mesmo produto estiver associado a dois docentes, o produto contará para um deles exclusivamente.	
4. A produção bibliográfica, tecnológica está uniformemente distribuída entre o corpo docente permanente?	
5. Os autores incluíram justificativa que explicite a relevância e a pertinência de cada das produções no contexto da proposta, da área de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos e seu no impacto para a sociedade?	
6. Nos produtos indicados foram priorizadas as produções técnicas e tecnológicas?	
7. Há a presença de produção bibliográfica qualificada indexada em bases internacionais (WoS, Scopus e Scielo)?	
8. Pelo menos 60% da produção indicada pela proposta tem participação de discentes da própria IES?	

14 ANEXO III - Requisitos para a Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) Doutorado Acadêmico 2023

1. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Requisito	Atendido?
1. Há justificativa da Pró reitoria quanto a importância e relevância da proposta?	
2. A proposta evidencia o comprometimento da instituição com a implantação da proposta e a manutenção do curso em caso de aprovação?	
3. Estão anexados à proposta o regimento do(s) curso(s), contendo, dentre outros aspectos, os critérios de credenciamento/descredenciamento/recredenciamento dos docentes, processo e periodicidade de seleção de alunos, número de vagas, critérios de avaliação?	
4. 4. A proposta descreve de forma objetiva e sucinta a infraestrutura destinada às atividades de ensino e pesquisa destinada à pós-graduação, de modo a caracterizar o espaço pedagógico e de pesquisa e o fim a que ele se destina?	
5. A descrição dos laboratórios de pesquisa apresenta todos os equipamentos e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das linhas de pesquisa ou linhas de atuação e projetos de pesquisa relacionados na proposta, deixando claro o vínculo entre os laboratórios e a(s) linha(s)/projetos de pesquisa?	
6. A descrição dos laboratórios de pesquisa informa os ensaios e atividades que neles serão realizados, sendo destacados os equipamentos mais relevantes?	
7. Há indicação de usou de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES?	
8. Em caso de uso de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES, há evidências formais de cooperação entre as IES?	
9. A proposta do curso é dependente de outra IES quanto à infraestrutura de equipamentos para a condução das linhas de pesquisa?	
10. Há descrição de que as salas de aula possuem recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede Wifi no espaço?	
11. Há descrição de laboratórios de informática com computadores ligados à internet em número suficiente?	
12. Há descrição da existência de salas para docentes receberem seus alunos para orientação e discussão do andamento da pesquisa?	
13. Há descrição da existência de sala de estudo para os alunos?	
14. O acervo bibliográfico, a estrutura da biblioteca, as facilidades e recursos oferecidos e os tipos de bases bibliográficas disponíveis os docentes e discentes são adequados à proposta?	
15. A IES tem acesso ao portal de periódicos da CAPES? O acesso é integral ou limitado?	
16. A biblioteca possui em seu acervo a bibliografia recomendada nas disciplinas que compõem a proposta curricular do curso?	

17. A proposta apresenta descrição de laboratórios e clínicas destinados a dar suporte à realização das atividades de ensino e pesquisa destacando-se suas dimensões e equipamentos especiais?	
18. Os laboratórios e clínicas que apoiarão especificamente a Pós-graduação foram descritos?	
19. Existe infraestrutura dedicada e adequada para a condução das atividades administrativas que atendam aos objetivos da proposta?	
20. A proposta, no contexto da área, é inovadora, sem sobreposição com outros cursos e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes no mesmo campus?	

2. PROPOSTA DO CURSO

Requisito	Atendido?
1. Os objetivos da proposta são coerentes com a área de Odontologia? Há descrição da(s) área(s) de concentração e da(s) linha(s) e projetos de pesquisa?	
2. A proposta está alinhada com o Planejamento de Desenvolvimento Institucional?	
3. O regimento do curso apresenta claramente e de maneira detalhada a política de autoavaliação e planejamento estratégico?	
4. Os objetivos para implantação de Doutorado Acadêmico estão claramente estabelecidos? Está descrita a diferença com o Mestrado Acadêmico, quando este houver?	
5. Está fundamentada a relevância social, econômica e inovadora no âmbito local e regional para a implantação da proposta?	
6. Há evidência de que o corpo docente vem trabalhando junto à Instituição há pelo menos, um ano, possuindo linhas e projetos de pesquisa, demonstradas pela presença de produção técnico- científica?	
7. A proposta apresenta de forma clara e objetiva o perfil do egresso a ser formado?	
8. A proposta explicita a pertinência da(s) área(s) de concentração e desta(s) com a(s) linha(s) de pesquisa e projetos em desenvolvimento objetivando atingir o perfil do egresso?	
9. A quantidade e os nomes da(s) área(s) de concentração e da (s) linha(s) de pesquisa estão claramente descritas?	
10. As linhas e projetos de pesquisa estão vinculados à proposta do programa	
11. Os projetos de pesquisa estão descritos de forma compreensível e com detalhamento da metodologia a ser empregada que caracterizem sua aderência e articulação às linhas de pesquisa e área(s) de concentração?	
12. Os projetos de pesquisa retratam a articulação entre os docentes envolvidos na proposta?	
13. A estrutura curricular da proposta é apresentada, destacando com clareza o quantitativo de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, e outros componentes/atividades curriculares e como eles se articulam na forma de oferta do(s) curso(s) proposto(s)?	

14. Está caracterizada a forma de flexibilização curricular e como essa se articula com o perfil desejado do egresso e a(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa propostas?	
15. A quantidade mínima de créditos necessários para a integralização do curso e como esses créditos estão divididos entre disciplinas, tese e outras atividades estão claramente descritos na proposta?	
16. O elenco de disciplinas é compatível com o perfil desejado do egresso?	
17. O elenco de disciplinas suporta adequadamente os projetos e linhas de pesquisa?	
18. O elenco de disciplinas proporciona sólida formação em pesquisa, estando contempladas disciplinas que forneçam aos alunos os fundamentos metodológicos para a prática da pesquisa bem como as ferramentas de escrita científica observando-se os princípios de Ética?	
19. O elenco de disciplinas apresenta estratégias de formação didático-pedagógica?	
20. As disciplinas estão homogeneamente distribuídas entre os docentes permanentes?	
21. As referências bibliográficas são pertinentes e atuais?	
22. As referências bibliográficas envolvem citação de livros textos, periódicos e artigos coerentes com o conteúdo abordado na ementa das disciplinas?	
23. A estrutura curricular é adequada para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa, sem redundância com a formação lato sensu?	
24. A proposta explicita o número de vagas oferecidas? Este está adequado ao número de docentes permanentes?	
25. O quantitativo de orientação a cargo de cada docente permanente é compatível com a sua maturidade técnico-científica?	
26. A proposta de um curso de Doutorado, formulada a partir de um curso de Mestrado existente, evidencia a articulação entre os dois níveis, garantindo a articulação e coerência entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e disciplinas?	

3. CORPO DOCENTE

Requisito	Atendido?
1. O corpo docente permanente é constituído exclusivamente de docentes portadores de título de doutor?	
2. A formação dos docentes permanentes é compatível com a área de Odontologia. Área(s) de concentração e linhas de pesquisa?	
3. A produção intelectual, em número de cinco (5), de cada docente permanente é qualificada e pertinente à(s) área(s) de concentração e as linhas(s) de pesquisa?	
4. A proposta apresenta o número mínimo de 12 docentes permanentes com vínculo de 40 horas/semanais com a Instituição de Ensino e Pesquisa?	
5. A proposta apresenta 80% dos docentes permanentes exclusivos do Curso?	
6. O número de participação de um docente como permanente em mais de um programa obedece a legislação vigente?	

7. A participação de docentes permanentes de outras IES está formalmente documentada e autorizada?	
8. A participação de docentes de outras Instituições caracteriza dependência externa?	
9. Há evidências de atividades de cooperação e intercâmbio institucional externo e detalhamento dos produtos gerados por essa interação?	
10. A proposta descreve a composição do corpo docente em termos de números de docentes permanentes, colaboradores, visitantes e jovens doutores?	
11. O corpo docente é estável e equilibrado quanto à maturidade científica e, ao mesmo tempo, demonstra capacidade de absorver jovens talentos para a atuação na pós-graduação?	
12. O corpo docente demonstra capacidade para obtenção de recursos de fomento à pesquisa em agência públicas ou privadas?	
13. Os orientadores de doutorado têm experiência na orientação de mestrado, com produção cientifica oriunda dessas orientações e que tenham sido indicadas?	
14. A proposta evidencia como o Programa fará o acompanhamento dos docentes no quesito de suas responsabilidades junto ao Curso, formalizado no regimento do curso os critérios de credenciamento?	

4. PRODUÇÃO

Requisito	Atendido?
1. A produção acadêmica e técnica possui aderência em relação ao curso proposto, áreas de concentração e linhas de pesquisa?	
2. A proposta indica e justifica as cinco (05) produções de cada docente permanente nos últimos cinco anos destacando-se a produção discente oriunda do mestrado de modo a sustentar o doutorado a ser criado? Se um mesmo produto estiver associado a dois docentes, o produto contará para um deles exclusivamente.	
3. A produção bibliográfica, tecnológica está uniformemente distribuída entre o corpo docente permanente?	
4. Os autores incluíram justificativa que explicite a relevância e a pertinência de cada uma delas no contexto da proposta, da área de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos e seu no impacto para a sociedade?	
5. Pelo 80% da produção indicada está em revistas indexadas nas bases WoS, Scopus com percentil igual ou maior que 50% ou em revista da base Scielo.	
6. Pelo menos 60% da produção indicada pela proposta tem participação de discentes da própria IES?	
7. Há a presença de produtos técnicos e tecnológicos? (desejável)	

15 ANEXO IV - Requisitos para a Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) Doutorado Profissional 2023

1. INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Requisito	Atendido?
1. Há justificativa da Pró reitoria quanto a importância e relevância da proposta?	
2. Estão anexados à proposta o regulamento do(s) curso(s), contendo, dentre outros aspectos, os critérios de credenciamento dos docentes, processo e periodicidade de seleção de alunos, número de vagas, critérios de avaliação?	
3. A proposta descreve de forma objetiva e sucinta a infraestrutura destinada às atividades de ensino e pesquisa destinada à pós-graduação, de modo a caracterizar o espaço pedagógico e de pesquisa e o fim a que ele se destina?	
4. A descrição dos laboratórios de pesquisa apresenta todos os equipamentos e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das linhas de pesquisa ou linhas de atuação e projetos de pesquisa relacionados na proposta, deixando claro o vínculo entre os laboratórios e a(s) linha(s)/projetos de pesquisa?	
5. A descrição dos laboratórios de pesquisa informa os ensaios e atividades que neles serão realizados, sendo destacados os equipamentos mais relevantes?	
6. Há indicação de usou de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES?	
7. Em caso de uso de equipamentos considerados de alto custo e manutenção em outra IES, há evidências formais de cooperação entre as IES?	
8. A proposta do curso é dependente de outra IES quanto à infraestrutura de equipamentos para a condução das linhas de pesquisa?	
9. Há descrição de que as salas de aula possuem recursos multimídia, condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede Wifi no espaço?	
10. Há descrição de laboratórios de informática com computadores ligados à internet em número suficiente?	
11. Há descrição da existência de salas para docentes receberem seus alunos para orientação e discussão do andamento da pesquisa?	
12. Há descrição da existência de sala de estudo para os alunos?	
13. O acervo bibliográfico, a estrutura da biblioteca, as facilidades e recursos oferecidos e os tipos de bases bibliográficas disponíveis os docentes e discentes são adequados à proposta?	
14. A biblioteca possui em seu acervo a bibliografia recomendada nas disciplinas que compõem a proposta curricular do curso?	
15. A proposta apresenta descrição de laboratórios e clínicas destinados a dar suporte à realização das atividades de ensino e pesquisa destacando-se suas dimensões e equipamentos especiais?	
16. Existe infraestrutura dedicada e adequada para a condução das atividades administrativas que atendam aos objetivos da proposta?	

17. A proposta, no contexto da área, é inovadora, sem sobreposição com outros cursos e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes no mesmo campus?	

2. PROPOSTA DO CURSO

Requisito	Atendido?
1. A proposta apresenta evidências que está inserida no Plano de Desenvolvimento Institucional?	
2. O regimento do curso apresenta claramente e de maneira detalhada a política de autoavaliação e planejamento estratégico?	
3. Há evidência de que o corpo docente vem trabalhando junto à Instituição, possuindo linhas de atuação consolidada, projetos de pesquisa em conjunto, além de resultados da pesquisa demonstradas pela presença de produção técnico-cientifica?	
4. A proposta apresenta justificativas para a criação do doutorado profissional que apresente aspectos de diferenciação com relação ao mestrado profissional e com os doutorados acadêmicos?	
5. Os impactos esperados quanto à inovação e ao papel transformador da realidade na qual deseja atuar, incluindo aspectos locais, regionais, nacionais e/ou internacionais estão explicitamente apresentados?	
6. Estão explícitos os aspectos que garantam a sustentabilidade do Programa? As fontes de fomento dos projetos financiados e o envolvimento, articulação e contrapartidas de instituições, agências de governo, empresas e afins estão claramente explicitadas na proposta?	
7. Há comprovação de parcerias nacionais e/ou internacionais com outros segmentos da sociedade, além do acadêmico?	
8. A proposta evidência que o perfil do doutor Profissional formado seja autônomo, capaz de gerar conhecimento e de produzir e transferir tecnologias inovadoras para a soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo/segmento de atuação?	
9. A proposta curricular é inovadora no sentido de atender às necessidades da sociedade em conexão com o foco do programa, mantendo-se a qualidade e o rigor esperados para um programa de doutorado?	
10. A proposta do programa explicita seu caráter transformador da realidade social, do processo produtivo e do estado da técnica vinculado à área?	
11. Há coerência entre a proposta, as áreas de concentração, as linhas de atuação, o perfil do egresso, o corpo docente, a proposta curricular, as demais atividades formativas e a infraestrutura?	
12. Está caracterizada a forma de flexibilização curricular e como está se articula com o perfil desejado do egresso e a(s), área(s) de concentração e linha(s) de atuação propostas?	
13. A estrutura curricular da proposta é apresentada, destacando com clareza o quantitativo de disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, e outros componentes/atividades curriculares e como eles se articulam na forma de oferta do(s) curso(s) proposto(s)?	
14. A quantidade mínima de créditos necessários para a integralização do curso e como esses créditos estão divididos entre disciplinas, trabalho de conclusão e outras atividades estão claramente descritos na proposta?	

15. O elenco de disciplinas é compatível com o perfil desejado do egresso?	
16. O elenco de disciplinas suporta adequadamente os projetos e linhas de atuação?	
17. O elenco de disciplinas proporciona sólida formação em pesquisa, estando contempladas disciplinas que forneçam aos alunos os fundamentos metodológicos para a o desenvolvimento de produção técnica e tecnológica?	
18. O elenco de disciplinas apresenta estratégias de formação didático-pedagógica?	
19. As disciplinas estão homogeneamente distribuídas entre os docentes permanentes?	
20. As referências bibliográficas são pertinentes e atuais?	
21. As referências bibliográficas envolvem citação de livros textos, periódicos e artigos coerentes com o conteúdo abordado na ementa das disciplinas?	
22. A estrutura curricular é adequada para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa, sem redundância com a formação lato sensu?	
23. A proposta explicita o número de vagas oferecidas? Está adequado ao número de docentes permanentes?	
24. O quantitativo de orientação a cargo de cada docente permanente é compatível com a sua maturidade técnico- cientifica?	
25. A proposta de um curso de Doutorado Profissional deve ser formulada a partir de um curso de Mestrado Profissional consolidado e descrever a articulação entre os dois níveis, garantindo a articulação e coerência entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e disciplinas?	
26. Os projetos de pesquisa estão descritos de forma compreensível e com detalhamento da metodologia a ser empregada que caracterizem sua aderência e articulação às linhas de pesquisa e área(s) de concentração?	

3. CORPO DOCENTE

Requisito	Atendido?
1. A proposta apresenta o número mínimo de 12 docentes permanentes com título de Doutor e com vínculo de 40 horas/semanais com a Instituição de Ensino e Pesquisa?	
2. A proposta descreve a composição do corpo docente em termos de números de permanentes, colaboradores, visitantes e jovens doutores?	
3. A proposta inclui docentes colaborador sem título de doutor?	
4. Há justificativa explícita e adequada para inclusão de docente colaborador sem título de doutor?	
5. O corpo docente permanente, constituído de 12 docentes, apresenta produção científico-tecnológica suficiente para demonstrar o seu envolvimento em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) na área de atuação do curso?	
6. A proposta apresenta 80% dos docentes permanentes exclusivos do Curso?	
7. O número de participação de um docente como permanente em mais de um programa obedece a legislação vigente?	

8. A participação de docentes permanentes de outras IES está formalmente documentada e autorizada?	
9. A participação de docentes de outras Instituições caracteriza dependência externa? É utilizada para atendimento das exigências mínimas de produção técnico-científica?	
10. O corpo docente total, considerado a soma dos docentes permanentes e colaboradores, possui, no mínimo 80% de docentes permanentes, respeitando-se o número mínimo (12) de docentes.	
11. Há evidências de atividades de cooperação e intercâmbio institucional e detalhamento dos produtos gerados por essa interação?	
12. O corpo docente é estável e equilibrado quanto à maturidade científica e, ao mesmo tempo, demonstra capacidade de absorver jovens talentos para a atuação na pós-graduação?	
13. A proposta descreve se o corpo docente permanente possui experiência em pesquisa, em técnicas, de inovação e de orientação, em especial de mestrados profissionais, na área do curso?	
14. Os orientadores de doutorado têm experiência na orientação de mestrado, com produção cientifica oriunda dessas orientações e que tenham sido indicadas?	
15. A proposta evidencia como o Programa fará o acompanhamento dos docentes no quesito de suas responsabilidades junto ao Curso, formalizado no regimento do curso os critérios de credenciamento?	

4. PRODUÇÃO

Requisito	Atendido?
1. A produção acadêmica e técnica possui aderência em relação ao curso proposto, áreas de concentração e linhas de pesquisa?	
2. A proposta indica e justifica as cinco (05) produções de cada docente permanente nos últimos cinco anos destacando-se a produção discente oriunda do mestrado de modo a sustentar o doutorado a ser criado? Se um mesmo produto estiver associado a dois docentes, o produto contará para um deles exclusivamente.	
3. A produção bibliográfica, tecnológica está uniformemente distribuída entre o corpo docente permanente?	
4. Os autores incluíram justificativa que explicite a relevância e a pertinência de cada uma delas no contexto da proposta, da área de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos e seu no impacto para a sociedade?	
5. Nos produtos indicados foram priorizadas as produções técnicas/tecnológicas?	
6. Pelo menos 60% da produção indicada pela proposta tem participação de discentes da própria IES?	
7. Pelo 70% da produção indicada está nos estratos T1-T2 ou em revistas indexadas nas bases WoS, Scopus com percentil igual ou maior que 50% ou em revista da base Scielo.	